

# ISBE Newsletter

## Digital Health

Esta Newsletter (NL) surge de uma colaboração entre o Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) e a Cochrane Portugal com o objetivo disponibilizar informação sobre a área da saúde digital, com base na melhor evidência científica disponível. Tratando-se de uma área recente e em constante evolução, esta publicação quinzenal inclui a análise de um estudo relevante, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática, tal como a explicação de um termo técnico e a referência a uma ou duas notícias relevantes. A NL inclui ainda a divulgação de atividades do ISBE que possam ser do interesse dos leitores. O objetivo é de permitir a atualização de conhecimentos na área. O conteúdo da NL é da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

### Inteligência artificial para a deteção de cancro da pele

**Referência:** Menzies, S. W. et al. (2023). Comparison of humans versus mobile phone-powered artificial intelligence for the diagnosis and management of pigmented skin cancer in secondary care: A multicentre, prospective, diagnostic, clinical trial. *The Lancet Digital Health*, 5(10). [https://doi.org/10.1016/s2589-7500\(23\)00130-9](https://doi.org/10.1016/s2589-7500(23)00130-9)

**Análise do estudo:** Ensaio clínico multicêntrico com o objetivo de comparar a performance de uma aplicação de telemóvel de inteligência artificial (IA) para o diagnóstico e orientação de lesões cutâneas pigmentadas, com a performance de médicos imagiologistas especializados na área ou novatos. O estudo diagnóstico incluiu 172 lesões pigmentadas suspeitas (84 malignas) de 124 pacientes e o estudo de decisão terapêutica incluiu 5696 lesões pigmentadas (18 malignas) com de 66 pacientes de alto risco. A nível diagnóstico, a ferramenta de IA mostrou uma performance equivalente à dos especialistas e significativamente superior à dos novatos. Quanto à orientação terapêutica (decisão de monitorizar, interromper seguimento, ou realizar biópsia), a ferramenta de IA teve uma performance significativamente inferior à dos especialistas, mas melhor ou pior que a dos novatos conforme dois cenários diferentes (considerando a monitorização como equivalente à interrupção do seguimento ou à decisão de biópsia).

**Aplicação prática:** Aplicações móveis para diagnóstico e orientação terapêutica de lesões cutâneas pigmentadas têm mostrado potencial quando avaliadas em ambiente controlado. No entanto, a sua performance em ambiente de mundo real está ainda por definir.

**Termo técnico explicado:** **mHealth** (abreviatura de *mobile health*) é o termo usado para definir a prática de medicina e saúde pública apoiada por dispositivos móveis como *smartphones* ou *tablets*. A sua utilização em contexto médico tem sido distribuída principalmente em 9 áreas: educação e sensibilização; linhas de ajuda; apoio ao diagnóstico e tratamento; comunicação e treino de profissionais de saúde; *tracking* de doenças e epidemias; monitorização remota; coleção de dados.

**Notícias:** [Microsoft anuncia novas ferramentas de Inteligência Artificial para médicos](#) | [Wallgreens aposta no serviço de telemedicina direto ao consumidor](#)

**Divulgação ISBE:** A Saúde Digital é uma das áreas de investigação do ISBE, caso tenha interesse em desenvolver algum trabalho na área, pode enviar e-mail para [isbe@isbe.research.ulisboa.pt](mailto:isbe@isbe.research.ulisboa.pt)

Juan José Rachadell, Nuno Lupi Manso, António Vaz Carneiro